

ATRIBUTOS QUÍMICOS EM FUNÇÃO DO USO E MANEJO DO SOLO

Sara Victória Moreira De Siqueira Criado (sara_vick13tce@hotmail.com)

Marcondes De Souza Padilha (marcondesufgd@gmail.com)

Thaine Evelyn Luchetti Lapere (thaine_luchetti@hotmail.com)

Elaine Reis Pinheiro Lourente (elainelourente@ufgd.edu.br)

A necessidade de atribuir formas de manejo e uso mais conservacionistas, em sistemas agrícolas, é fundamental para obter uma melhoria dos atributos químicos do solo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do manejo e uso sobre os atributos químicos do solo. Foi realizado um estudo de casos em diferentes propriedades particulares que envolvam os seguintes sistemas de uso e manejo do solo, sendo eles: Sistema Plantio Direto; Pastagem Contínua; Integração Lavoura Pecuária e Vegetação nativa. Para o estudo do impacto do manejo sobre o solo serão realizadas as análises químicas, pH, P, Corg, Ca e Mg, K, e alumínio trocáveis; e acidez potencial (H+Al). A partir dessas determinações, foram calculados a soma de bases, a capacidade de troca de cátions, saturação por bases e por alumínio do solo. A menor fertilidade do solo foi observada na PP que, no momento da coleta apresentava-se em estágio de degradação evidenciado por exposição do solo. A área de vegetação nativa utilizada como padrão comparativo com os sistemas de manejo não caracterizou a vegetação de Cerrado considerando que a região de Dourados se apresenta como transição entre mata atlântica e Cerrado. Os resultados das análises químicas do solo sob vegetação nativa divergem das condições inadequadas de fertilidade dos solos distróficos do Cerrado. Após estas considerações, observa-se que o único sistema que degradou a fertilidade do solo após substituição da VN foi a PP. O pH do solo nos sistemas variou de adequado a muito alto (5,5 a >5,9). Os demais sistemas foram eficientes na manutenção da fertilidade do solo, mantendo elevados índices de saturação por bases. Quando se considera a camada de 0,05 - 0,15 m os sistemas de manejo promoveram importante incremento na ordem de 1120% nos teores de fósforo e 64% no de potássio no SPD. Esses resultados evidenciam que é possível, por meio da agricultura, melhorar a qualidade química do solo. O SSD foi mais eficiente para aumentar o teor de K no solo quando comparado ao SILP. Os dados obtidos foram analisados segundo o modelo do Delineamento Inteiramente Casualizado). Portanto foi concluído que os sistemas de manejo conservacionistas melhoram ou mantêm a fertilidade do solo. E o sistema semeadura sistema direta é eficiente para aumentar a disponibilidade de fósforo em solos oxídicos.

Palavras-chave: Conservação do solo; Fertilidade do solo; Integração lavoura-pecuária.